



## Oração em família

### Notas práticas

1. Quem não pode ou não deve deslocar-se à assembleia eucarística onde floresce o Espírito, seja por obrigação legal de permanecer no domicílio, seja por integrar grupos de risco ou apresentar sintomas ainda não verificados, seja por outra qualquer causa alheia à sua vontade, nem por isso está dispensado de santificar o dia do Senhor pelos meios ao seu alcance:
  - vivendo na alegria espiritual o dia da ressurreição do Senhor Jesus;
  - realizando com amor sublimado os serviços que a convivência familiar reclama, sem descuidar o conveniente repouso do corpo e do espírito;

- dedicando um tempo razoável à oração pessoal e, se possível, em família, com a leitura da Sagrada Escritura e outros exercícios de piedade;
- unindo-se espiritualmente, se possível, a alguma celebração eucarística transmitida pela rádio, televisão ou internet;
- estabelecendo contacto, pelos meios disponíveis, com familiares, amigos e conhecidos, privilegiando os que mais sofrem a doença ou a solidão;
- estando solidariamente atento às necessidades e alegrias dos vizinhos...

2. O esquema de oração que aqui se apresenta não substitui nem dispensa a Eucaristia do Domingo celebrada em comunidade, sempre que possível. Deve antes prepará-la ou prolongá-la.

3. Convém escolher na casa um espaço adequado para celebrar e rezar juntos com dignidade e recolhimento. Onde for possível, prepare-se um pequeno «recanto da oração» (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 2691) ou, pelo menos, um canto da casa onde neste tempo de Advento, se coloca a Bíblia aberta, o presépio em construção, eventualmente a coroa de advento com as suas quatro ou cinco velas a acender progressivamente, um ícone/imagem da Virgem Maria (pode ser a que vai figurar no presépio). A oração pode também fazer-se reunindo a família em redor da mesa da refeição, porventura já posta para o repasto familiar dominical, ou adornada com uma toalha, uma Bíblia e uma vela.

4. A caminhada do Advento ao Natal inclui dez dias santos de preceito: antes do Natal, os 4 domingos de advento e a solenidade da Imaculada Conceição; no tempo festivo, o Natal do Senhor, a Festa da Sagrada Família, as

Solenidades de Santa Maria Mãe de Deus e da Epifania e a festa do Batismo do Senhor. Sugerimos como atividade para os mais novos a preparação e decoração de uma estrela de cinco pontas, subdividindo cada ponta em duas partes por uma bissetriz: cada metade das cinco pontas ir-se-á pintando progressivamente e nela se escreverá uma palavra-chave: ou a sugerida na caminhada para cada dia ou a que cada família decidir; no centro da estrela pintar-se-á uma imagem de Jesus-Menino. No dia de Natal, colocar-se-á a estrela na árvore ou sobre a cabana do presépio e depois ir-se-á retomando para colorir e escrever a palavra das cinco meias pontas restantes.

Em vez de pendurar a estrela, também se poderá colocar na horizontal, como estrutura para a coroa de Advento/Natal, colocando as 4 velas de cada semana do Advento nas 4 pontas laterais e reservando o vértice para uma vela diferente a acender no Natal. No centro colocar-se-á a imagem do Menino, apenas no dia 25 de dezembro. Mas as outras imagens do presépio poder-se-ão ir colocando nos ângulos e em redor da estrela, de forma progressiva.

5. Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. A oração pode ser guiada umas vezes pela mãe e outras pelo pai (**G**). As respostas dos presentes são sinalizadas com a sigla **R**.

# 1.º Domingo do Advento B



Pode cantar-se um cântico próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade), à escolha de cada família. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela: pode ser a primeira da coroa de advento. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

### INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Vem, Senhor, ao nosso encontro

R. Caminhamos para Ti!

### INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada de dois em dois versos, entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Escuta-nos, ó Bom Pastor!

Desperta o teu poder e ajuda-nos!

Olha dos céus e vê, visita-nos de novo;

Protege-nos e dá-nos a tua força.

Lembra-te de que és o nosso Criador,

Somos obra das tuas mãos.

Não permitas que andemos longe de Ti,

Dá-nos vida e saúde para Te invocarmos.

Bom Pastor, nosso irmão, mostra-nos o teu rosto,

Guia-nos no caminho da fraternidade.

**G** Escutemos agora o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 13, 33-37).

O Evangelho pode ser lido por quem guia a oração ou por outro familiar.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

Palavra da salvação.

#### REFLEXÃO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

**– Quem é o dono da casa e quem são os empregados?**

O dono da casa é Jesus e nós todos somos os empregados, cada um com a sua responsabilidade para em conjunto cuidarmos da casa de Jesus; esta casa é o conjunto das pessoas que formam a Igreja, nas quais Ele habita.

**– O que temos de vigiar?**

Temos de estar atentos a nós mesmos e aos irmãos à nossa volta, para não descuidarmos a obrigação de cuidar uns dos outros e do mundo em que vivemos, de forma que tudo seja conforme aos projetos de Deus.

## Que tem de especial a viglância de que Jesus falou?

Jesus não nos convida a vigiar contra ninguém. Pelo contrário, quer-nos despertos e atentos para O acolhermos quando vem ter connosco.

### PRECES

Um membro da família lê a primeira parte e todos respondem.

Jesus, ensina-nos a estar atentos

– para acolhermos a Tua vinda

Saibamos vigiar como o porteiro

– para acolhermos a Tua vinda

Não nos deixes adormecer

– para acolhermos a Tua vinda

Durante uns segundos, em silêncio e/ou partilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

G. Porque desejamos a vinda do Reino de Deus, rezemos:

Pai Nosso...

### ATIVIDADE

Neste momento ou noutra, ao longo da semana, compor a ESTRELA escrevendo a palavra que nos guia: **FRATERNIDADE.**

### BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Abençoa-nos, ó Pai. Esta refeição que vamos partilhar seja para nós sinal do amor que nos une e nos ajude a permanecer vigilantes e atentos uns aos outros e a todos os irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia diz:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.